

REFLEXÕES
SOBRE O FUNDAMENTO
DO THRONO DE NAPOLEÃO,
E
DA DYNASTIA DA SUA FAMILIA.



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1809.
Com Licença.

REFLEXÕES
SOBRE O FUNDAMENTO
DO THRONO DE NAPOLEÃO
E
DA DYNASTIA DA SUA FAMILIA.



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1809.
Com Licença.

(4)

REFLEXÕES
SOBRE O FUNDAMENTO
DO THRONO DE NAPOLEÃO,
E DA DYNASTIA DA SUA FAMILIA.

*Passibus ambiguis fortuna volubris errat ,
Et manet in nullo certo , tenaxque loco ,
Sed modo laeta manet , vultus modo sumit acerbos ,
Et tantum constans in levitate sua est.*

Ovid. Trist. 3.

Não o, não he crível que por muitos tempos possa reinar sobre o usurpado Throno dos Capetos o aventureiro Napoleão. Fundado sobre as bases da intriga, da fraude, e da perfidia, elle prestes por si mesmo cahirá ao enorme pezo da iniquidade, em que se escora, ou ao violento choque das successivas revoluções, que humas com outras se enlaçam, e encadeão. Deslumbrado com o denso fumo das estrondosas victorias, de que se gloria ter enlourado as fronteiras, formando escabello da perigosa apathia dos Soberanos da Europa, a fim de subir em ar de Omnipotente da terra ao Solio dos Borbões, elle traça vastos, e atrevidos planos para no segredo do seu Gabinete dictar Leis a huns, desthronar outros, e dar Sceptros a seus Irmãos sem caracter, sem moralidade, e sem hum só reconhecido merecimento, que os distinga: para coroar a obra da sua ambição arroga desembugadamente a si a qualidade de Déspota Universal das Nações, e projecta n'huma palavra subjugar tudo ao Imperio de seu alvedrio, e das suas Armas.

Nesta tão violenta crise, em que a Europa se lamenta agrilhada ao sanguinoso carro dos seus triunfos, nesta mesma Epoca, digo, em que ella arrasta os vergonhosos ferros da mais insoffrivel escravidão, então he que o Ceo, como cansado de soffrer os crimes deste monstro, compadecido de tão amontoadas desditas, deixa-se tocar das lagrimas, e afflicções dos Povos; e por huma repentina metamorphose faz desertar de seus Exercitos de Vandalos, e de Atheos a fortuna que elle parece trazia como a soldo ao seu lado, enerva por huma incomprehen-sível força a audacia das suppostas invenciveis Legiões de Marengo, de Austerlitz, e de Jena; e desde então principia a bambalear o elevado Colosso, que elle sobre o pedestal da vaidade tinha erigido a gloria do seu Nome.

Napoleão, pérfido Napoleão, monstro sanhudo, que a Corsiga parece vomitar pelas fauces de seus rochedos para atassalhar a mísera raça dos humanos, acorda, escuta o brado da verdade, com que intento despertar-te do profundo lethargo em que dormes : o meu destino he lançar-te em rosto as quichotadas, e os delirios, com que tens marcado o falso luzeiro, que esclarecia a tua brilhante carreira. Reflecte que só ao toque de huma pequena pedra, sacudida do monte, cahio por terra a soberba Estatua de Nabuco; e que tu para esbarrares do cume da elevação no abysmo da desgraça, te sobeja a fraude, a reserva, e a vileza, com que em Bayona atraçoastes a Carlos IV., e seduziste a Fernando VII. Erraste por soffrego ambicioso usurpador no plano das tuas expedições: erraste, e o mais he, que o teu erro já não tem remedio: tocaste o ponto de perderes com a Dynastia da tua familia o lustre, e o glorioso fructo das tuas conquistas, e dos teus triunfos.

Agora ainda que estudes na Escola da tua manhosa politica a Arte de novas combinações, ainda que medites lisonjeiras idéas de hum interessante accommodamento, ou que lances mão do dissimulo, de que he assás fecunda a tua imaginação, nada, Napoleão, nada basta para remediar o teu delirio: tudo he inutil para gozares da gloria, e do respeito, que te cercava: não te he já possível soldar a quebrada cadêa do precioso Colar, com que ha pou-

co a fortuna te adornára o peito: sim, os vís, e escandalosos manejos, com que debaixo da boa fé capturaste aquellas duas Testas coroadas, tem totalmente desfigurado o quadro, com que a politica de teus satélites te pintão o primeiro Guerreiro do Seculo, e o unico Heroe do mundo: tens já perdido o crédito, desgostado os teus Alliados, e abalado o Throno sobre que injustamente imperas.

Bem pôde ser que a opinião pública capitule por paradoxo, ou extravagancia este meu pensar, ou que o julgue por hum desvário forjado na officina da pouca affeição com que o olho: embora, muito embora seja assim, o conhecimento do seu fogoso, e dissimulado caracter he sem dúbida o indice, que hum dia mostrará a toda a luz o simulacro da verdade. Desabrochemos agora a volumosa Historia dos Seculos passados, volvamos os olhos em torno dos seus Annaes; e sem folhearmos muito nas suas paginas, encararemos o trágico fim dos Tarquínios, dos Pompeos, dos Cesares, e de outras muitas Personagens, de que estão juncados os Fastos da Republica Romana. Cesar não contente com a dignidade de Tribuno, de Questor, e de Consul, Arbitro, e Vencedor das Gaules, dos Germanos, da Macedonia... elevado por suas ambiciosas vistas á qualidade de Imperador, he assassinado por Cassio, e Bruto no mesmo Senado, em que dictava Leis ás Nações estranhas. Pompêo, triunfante da Média, da Albania, da Iberia, dos Coltos, e dos Acheos, profugo, e desprezível, passa a ser infeliz victima do punhal de Fotim, vil escravo de Ptolomeu. Os filhos de Amo Marcio alastrão de sangue, e enlutão o Throno, em que Tarquinio organizava Codigos, e decretava; e com tudo aquelles Imperadores, crueis, e dissimulados como elles erão, constroem Templos ás Divindades, a quem adorão, alção-lhes Altares, e offerecem-lhes Libações, e adornão de recamados tiços as suas fachadas, como monumentos eternos da sua religiosa gratidão.

E por ventura Napoleão no meio da sua grandeza tem seguido huma tal rotina? Enramado com as palmas, que nos Campos de Marte atraçoadamente colheo, elle invade as Italias todas, profana sem nenhum respeito os

ricos Templos do Deos da Paz, despoja-os dos seus The-
souros, rouba-lhes os seus Cofres, neos converte sem o
menor escrupulo em utensilios, com que sacêa a voraz
sêde da sordida ambição que o devora: aquellas ainda
assim veneravão os Ministros do Culto dos seus Idolos:
este monstro deseja como Nero que o Clêro tenha huma
só cabeça para de hum revés o destroncar todo: aquelles
com trémula, e reverente mão queimavão a certo número
de Divindades incensos, a quem tributavão cplos: este
Tyranno, feito por systema Indifferentista, se finge ser Mu-
sulmano no Egypto; Luterano, e Calvinista na Alema-
nha; Catholico na Italia; incrédulo com os incrédulos; e
na Roda de seus Generaes, Athêo.

Ora hum homem, que amolda a consciencia á poli-
tica do Seculo, e ás circumstancias dos tempos, pôde elle
ser justo, recto, desinteressado nas suas negociações? Pô-
de elle servir de guarida aos desvalidos, que arrastão as
cadeas da sua lamentavel desdita? Ou para menos mal o
dizer, pôde elle formar uteis, e sinceras Allianças só
com o fim de promover a felicidade das Monárquias, que
por sollemnes Tratados entre si se enlaçam? Ah! Huma
vez suffocado o grito da honra, e da consciencia, que al-
tamente condemna o dolo, e a doblez, elle a qualquer
toque se entrega nas mãos das suas paixões, e tanto ap-
prova agora o que logo crimina, como condemnava já o
que approvava antes: Napoleão na primeira carreira da
sua fortuna he hum outro Jano, que abre, e fecha as
portas do Templo do seu coração, segundo as vistas
do seu interesse, e da sua gloria; francamente discor-
re nas Assembléas de seus amigos sobre as calamidades,
e ruina da Nações, e não duvida asseverar que estas tra-
zem a sua origem do orgulho, e capricho dos Soberanos;
mas ao mesmo tempo com salapada mão lá vai abrin-
do os alicerces para ver se hum dia sobre elles pôde le-
vantar o Throno, em que já tem posto a mira. A vida
de se immortalizar por estrondosos feitos, desenvolve dos
charcos da penuria, em que jazia atolada a sua desconhe-
cida familia no destino de a asseniar sobre o Throno dos
Reis da Europa; e para pôr em acção este arrojado pro-
jecto, emprehende por huma animosidade escandalosa riscar

da Lista dos Monarcas a Augusta Casa dos Borbões, que em todos os tempos enchêrão a França de glória, de veneração, e respeito; e ainda não contente avança mais: dá huma confusa idéa aos seus satélites, que hum dia abaterá a preponderância da Dynastia de Lorena para enlaçar a seus Irmãos Orfãos nas principaes Cortes da Europa. Roubar a Coroa de Hespanha a Carlos para com ella adornar a cabeça de seu Irmão José: he a arriscada empreza, que elle entre si medita: affeito a triunfar de todas as difficuldades, com que arrosta, elle julga facil pôr o sello á tentativa sobre que lança mão, encobre com artificiozo disfarce a voracidade de lobo com a pelle de ovelha; e sob o affectado pretexto de regenerar a Nação Hespanhola, se figura ser hum outro Protêo, que se amolda ao manejo da crise, segundo a vicissitudes do tempo.

Monstro de Corsega, indigno bravata do nosso Seculo, desiste do violento cálculo que formaste: o labyrintho, em que vás entranhar-te, he mais enredado que o de Creta; o impraticavel projecto, que no seio da tua baralhada idéa concebeste, não he parto, que chegue a ver a luz do dia, he hum aborto, que nunca embalarás no berço, que lhe preparas. Sim, a Peninsula entre onze milhões de Habitadores, que a povoão, conta hum de aguerridos Soldados, que á face do Universo protestão vencer, ou morrer em defensa dos seus lares, da sua Patria, do seu Rei, e da sua Religião: he outra nova raça de Anihêos, que parece lhe communica a terra dobrados alentos para combaterem os inimigos da sua honra, e da sua independencia.

He verdade que o infame Godoi, comprado pelas li-songeiras promessas deste malvado, não perde de vista o alvo, a que assesta os tiros da sua escravidão; e que espreitando ao mesmo passo todas as maneiras de tributar vassallagem a Carlos, estuda tambem a damnada arte de mortificar a Fernando, trabalha quanto lhe he possivel que o Filho não suba ao Throno, nem que delle desça o Pai: neste, conta com hum caro amigo, que o protege: naquelle encontra hum declarado rival, que o aborrece: he então que n hum momento se toldão os horizontes da

Hespanha toda, e que das negras nuvens, que voltejão em torno da atmosphera, rebenta o raio, que abraza o coração deste traidor, e tisa o do malvado Corso. Sim, a Scena de improvisa muda de representação: hum inesperado acontecimento he o que desarranja o fementido plano de ambos. Carlos, vergando ao pezo da Monarquia, succumbido ao furor de seus diarios padecimentos, desiste voluntariamente do Throno, em que reina; e desejoso de passar o resto de seus dias em tranquillidade, e socego, o entrega a Fernando seu Filho pelos incontestaveis direitos do sangue.

Parecia então á Europa toda que a Coroação deste Principe communicasse á Nação escravizada pelo despotismo daquelle atraídoado Ministro alguns rasgos de energia, e electricidade, de que ella carecia; e que hum sereno, risonho dia succedesse á desfeita tempestade, que ameaçava a Monarquia; mas em vão: o successo não corresponde á esperanza: o repentino revés, que vivamente ferio o coração deste Caligula, e o daquelle Achilofel os lançou em hum desespero, e n'hum tal frenesi, que nas idades vindouras será sempre execravel a sua memoria. Que hum Principe por huma refinada politica, ou por huma occulta rivalidade deixe de felicitar a outro elevado ao Throno de seus Pais; que aquelle por intriga, ou antipathia busque pretexto para desmembrar do Reino estranho alguma Provincia, ou Cidade, que seja limitrophe aos seus Estados, não, não me admiro, nem me assômbro: a Ordem destes pertences he em si mesma tão ensilvada, que regularmente só a força he o jus, que decide o que he difficil acclarar-se pela Linha das Successões; mas que este malvado Domiciano sem o menor motivo, com que colore o seu desaforo, intente roubar a Coroa de Fernando, que o direito de Primo-genito de Carlos, e o unanime voto da sua Nação lhe collocou na cabeça, he hum phenomeno, de que apenas se encontrará na Historia igual exemplo. Que interessa, ou lucra Hespanha, que José torto seja eleito em seu Soberano? Pôde ella em sã consciencia desatar o nó do sagrado vinculo do juramento que déra, sem cahir no infame do perjuro? Ah! eu me enganei: o perjuro para aquelle usurpador he bagatella, de nada va-

le? he obra, e invento da superstição, e futil consequencia de humia Theologia rançosa. Querer regenerar a Hespanha da indolencia, e apathia, em que vergonhosamente existe, e influir lhe o gás, de que necessita, he a máscara, com que elle pretende disfarçar-se na pública opinião da Europa, he a capa com que deseja encobrir a desmèdida avarèza, que o carcóme. Pois que! Que direito tem este malvado para proceder de hum modo tão encontrado á boa fé, ao decóro, e á honra das Nações livres? Soffreria por ventura a França que a Hespanha influisse nas maximas boas, ou más do seu interior Governo? Ou que mettesse as mãos na Ordem das suas Economias? Entrometteo-se jámais Carlos a extinguir o voraz incendio da fatal revolução, em que se abraçou Paris? Ou emprehendeo elle com armada mão derribar o infame patibulo, a que os crueis Jacobinos sacrilega, e aleivosamente levarão a Luiz XVI. seu virtuoso Rei. Ah! todas as Nações por menos cultas que ellas sejam, tem seus Codigos Municipaes, com que enfreão o orgulho dos Povos sobre que dominão: a Grecia nunca lhe importarão as Leis, que em Spartha lhe dictou Licurgo, nem a esta as que Salon deo á Grecia: como pois atropela este monstro todos essês foros, e regalias, que os mais barbaros Soberanos adoptão, abração, e respeitão?...

Pela exaltação de Fernando ao Throno começou logo a Hespanha a respirar da insoffrivel oppressão, em que gemia; mas debaixo do mesmo Throno estava atacada a mina, que rebentando em hum momento fez humã tão horriovel explosão, que pôz em susto e desasocego a Nação toda: sim, o manhoso Córso, illudindo sempre a Carlos com expressões de humã íntima, e fiel amizade, tinha já de ante-mão tomado medidas para coroar em Madrid a seu Irmão José. Godoi, o indigno Godoi sempre ás ordens deste malvado, julga-se estar a ponto de descahir dos altos empregos, que o caracterizavão o primeiro entre os Grandes da Monarquia, sente-se sem dúvida agonizante na sua sorte, e máocomprimado com o decantado Duque de Berg, e o fementido General Savary politico com a Corte, enredão o filho com o Pai, e poe por suas intrigas, e cabalas em desordem, e combustão a

toda a Real Família. Com tudo, reconhecendo que com este jogo nada ganhão, lanção mão de outro plano, com que entre si se segurão o triunfo: persuadem então ao sincero Fernando, que lhe convém sahir de Madrid, e ir saudar ao grande Napoleão, qua prestes chega a congratular se com elle sobre a sua exaltação ao Throno: certificação-lhe que elle vem estreitar mais, e mais os vinculos da mutua Alliança, que entre as duas Grandes Nações existe; e que em tudo deve convir com luminosos planos, que elle na sua imaginação traça, para de huma vez submeter ao imperio do seu despotismo o Sceptro dos mares, que os Insulares d'Albion indevidamente empunhão.

Essas series de nojentas traições, de trapaças, e de baixezas, que sem duvida aviltão o caracter dos homens probos, he a estudada lingoagem, de que seus sagazes Satélites se servem para adormecerem as Nações nos braços da boa fé; baixar do Throno, deixar Aranjuez, marchar a Burgos, ir a Logronho, entrar em Vitoria, e até em Bayonna: lhe aconselha o dissimulado Savary, importa muito, Senhor, á subsistencia, e á segurança dos vossos vastos Estados.

Em Bayonna, sim, em Bayonna he que o ambicioso monstro lhe tinha armado o laço, a fim de o capturar: este era o Campo do renhido combate, em que em lugar da virtude elle se preparava para fazer triumphar o crime. Não remais, Senhor, lhe renova Savary, os seus juramentos: por todo o infausto successo que vos acontecer, responderá a minha cabeça: a gloria, e a economia dos vossos Reinos está entre as mãos deste outro Tito, que presentemente faz a delicias da nova Roma: nelle encontrareis hum Amigo, hum fiel, e poderoso Alliado, que franca, e prodigamente repartirá convosco os louros do seu immortal Reinado: ide, escudai vos na minha palavra. Ceos! Como consentis que pize a terra essa raça de homens perversos, sem honra, sem verdade, e sem Religião alguma! He desta relé de perfidos, e malvados, de quem o Poeta Petrarcha assim escreve: *Tandam verba parat, contremuit conterritus aeter: Continere Poli, sinit tellusque, cahosque . . . Sic nostra premuntur con-*

ellig. Fernando trahido em fim por homens venaes; marchando ao sacrificio, bem como a innocente victima ao lugar da degola.

He então que por entre os carregados Horizontes da maior perfidia elle claramente vê despontar a luz do atraillado destino do Tyranno: dia critico, dia de susto, e de tumulto, tu formarás huma assombrosa Epoca nos Annaes da Monarquia Hespanhola: *Excidat illa dies aevò neu postera credant se secula, nos certe taceamus, et obruta multa nocte tegi nostrae paviamur crimina gentis.* Assim n'huma situação analogã a esta metrificou hum outro Poeta. O misero naufragante, vendo-se proximo a ser devorado pelas vagas do empolado mar, não se assusta mais do que Fernando na violencia erise, em que se vê envolvido; e como sacando da sua natural fraqueza alentos para triumphar nos combates, encara o perigo com heroismo. Principe, lhe falla o encarnigado Tigre, he chagado o tempo de vos fallar sem rebuço; a politica da Europa exige de vós hum generoso sacrificio, que fará o seu repouso, e a sua felicidade: a Inglaterra, essa Nação aleiva, e orgulhosa, jurada inimiga da França Opelos guineos; com que compra os Gabinetes, não cessa por suas astifiosas intrigas de atravessar-se a consuminação da saudavel obra, a que eu já tenho lançado os allicerces: he pois indispensavel que vós renunciéis todos os direitos, que tendes ao Sceptro da Hespanha: a sua prosperidade, e fortuna he muito superior aos vossos pessoais interesses, aos da vossa Casa, e da Familia dos Borbões: o Reino da Etruria, que vos offereço, he bem capaz de satisfazer os desejos, que tendes de reinar como vossos Avós: he por tanto forcoso que vós entre dois extremos elejais hum, ou a cessão do Throno da Hespanha, ou a morte: *Il faut opter entre la cession, et la mort.*

As perfidas tramas, que Filotas ordio contra Alexandre, as de Cinna contra Augusto, as de Sejano contra Tiberio, as de Andronico contra o Imperador Aleixo, não se podem pôr a par das que este monstro teceo para senhorear-se de Fernando; no quadro da longa Historia dos Seculos apenas se encarara huma pintura, que se assemelhe a esta: quando este Tyranno por suas Expe-

dições Marciaes excedesse a esses verdadeiros Heroes, de quem o mundo pelo clarim da fama publica os gloriosos feitos, e que por suas moraes virtudes hobreasse com os Aristides, e Themistocles da Grecia, todas essas assombrosas acções perderião o valor, e alta estima á vista das astucias, e enganos com que elle elulio a Fernando.

Eis aqui, malvado aventureiro, Carrasco, do Genero Humano, eis aqui a origem, e o manancial da tua desgraçada queda, e da tua irremedial ruina: cahiste no mesmo fosso, que cavaste pa'a este Principe, e ficaste amalhado na propria rede, que lhe armavas, e que ! Ignoravas que a Nação Hespanhola, grande e brava como ella he, havia deixar de pegar nas armas no destino de vingar se da negra perfidia, que praticastes com o seu Rei ? Julgaste que ella era como a Napoletana, que falta de soccorros, e não de córagem havia succumbir á injusta, e escandalosa violencia, que lhe fizeste ? Julgaste, que sobre o Throno desta aguerrida Nação poderias pôr como no de Napoles em lugar de Fernando IV. a teu Irmão Botelhas ? Enganaste-te no projecto, sim, enganaste-te.

Ora sem eu estudar como tu na Escola da Brienne as ramificações da Mathematica, sem saber arranjar esses sublimes calculos, que teus Favoritos lisongeiros encarecem, e admirão como chefes d'obra da politica, e da guerra, eu vou traçar hum plano, ainda que ignorante nestes principios, mais facil, e natural, com que talvez tu bem poderias sem dezar do teu Omnipotente braço, senhorear-te da Península Hespanhola: sim, ecuta-me... Junot, cuja memoria será sempre execravel em Portugal, com o caviloso pretexto de o proteger das invectivadas invasões dos Inglezes, depois de aleivosa, e sacrilegamente ter roubado os seus Thesouros, e despojado das immensas riquezas os seus Templos, unico alvo da sua missão, tinha já sujeitado com as suas manhosas idéas ao imperio dos seus Decretos a Nobreza, o Clero, e a Nação toda: isto he certo: e por ventura ser-lhe-hia então difficil, senhor de barão, e cutelo, reclutar nas seis Províncias, de que se organiza a Lusa Monarquia, cincoenta mil homens da sua vasta população ? Nenhum homem sensato se atreverá a duvidar deste Theorema:

Não he tambem evidente que o Reino, quando aquelle ladrão o invadio, que ainda conservava em pé de guerra trinta mil valorosos Soldados?... Esta asserção he humma verdade innegavel: ora estes trinta mil, unidos áquelles cincoenta mil, formavão hum Exercito de oitenta mil homens. Mais, em Portugal existião ao menos vinte mil Francezes, que interlaçados com aquelles oitenta mil compunhão de Tropa de Linha cem mil combatentes: agora pergunto, teria a França alguma dúvida, ou o menor incómodo em guarnecer as suas Fronteiras com outro Exercito igual, ou maior, segundo a ordem das circumstancias do tempo? He certo que não: pois como se sustentaria Fernando no Throno, mettido entre dois fôgos ao menos de duzentos mil homens de França, e Portugal? Como se defenderia elle dos seus bravos ataques, e da rapidez das suas manobras desprovido de Tropas, de armas, e de dinheiros? Como finalmente o salvarião os seus Vassallos da crise, em que se visse rodeado de hum resto de Generaes, engodados pelas falsas promessas de Godoi?

Bem pôde ser que com estas dissimuladas vistas se negociasse por surpresa o que certamente creio se não consegue pela força, nem pelo attractivo da eloquencia. Ah! A tua desmesurada ambição, Tyranno, foi a que te deslumbrou para tropeçares nas densas trévas do erro, e do pedantismo. Eu confesso, e reconheço ingenuamente ser este rasteiro plano cheio de intrigas, de traições, e de falsidades, indignas sem dúvida de todo o homem Christão; mas tambem he innegavel que elle a par dos teus mal arrançados cálculos não encontraria tantos obstaculos na sua execução. Sim, a Hespanha, zelosa da sua honra não se armaria logo em massa para despicar o decóro, e a dignidade de Fernando aleivosamente trahido, e capturado: não, não se resolveria só por hum golpe de vista romper a Alliança com a França, a fim de se enleiar com a Inglaterra, nem esta abriria tão cedo as suas Barras ás Esquadras, que se alongavão dos seus mares: Portugal não sacuderia tão depressa as algemas, a que Junot vilmente o tinha maneado, a Austria subjugada por humma serie de infortunios, e de revézes não se atreveria a alçar a voz contra tão injustas pertencções, nem as Nações es-

tranhas adoptarião ainda novas medidas de precaução para se manterem contra o despotismo na sua independencia.

Taes forão, malvado, os damnosos resultado das tuas fogosas fanfaronadas : desconcertou-se a infame obra da iniquidade, em que ha muito trabalhava a tua escaldada imaginação : a Europa agora como sahindo do seu pasmo começa a tomar huma nova face; e por hum retrogrado movimento, desandou a favorita roda da fortuna, que te seguia, e guiava por toda a parte.

Não, Tyranno, não te resta hum só remedio capaz de cicatrizar a profunda chaga, que já vai lavrando por todo o Corpo das Nações : esses sete Exercitos, com que invadiste a Hespanha, e com que pretendias apossar-te de Portugal, já forão batidos, e derrotados na Roliça, no Vimeiro, em Amarante, em Baylen, em Andujar, em Saragoça, em Valença, e em outros pontos : a Esquadra de Rochefort foi já queimada por outra de Inglaterra : as escassas vantagens, que teus orgulhosos Generaes mandão subscrever nos seus Boletins, são mais artificios da seducção, de compras, e de mentiras, do que esforços de córagem dos teus já amedrontados Exercitos, e tu estás a ponto de veres murchos os verdes louros, com que a fortuna tinha ataviado as fronteas.

Com effeito, de que meios, ou de que ressuras se servirá este monstro, a fim de se melhorar da triste situação, em que o arremeçou o orgulho, a audacia, e o despotismo? Alistará elle na França novas reclutas para remediar os incalculaveis estragos, que suas Legiões tem soffrido em Hespanha, e em Portugal? Levantará mais Tropas nas Italias? Pedirá o seu contingente aos Príncipes da nova Federação? Offerecerá soldos dobrados aos Suiços, aos Alemães, aos Hanoverianos, aos Polacos, *et ad omne genus musicorum*? Tudo isto fará, e fará mais : não só lançará mão de todos estes meios para ver se pôde esquivar-se ao golpe do raio, que lhe ameaça a sua total ruina, mas tambem por seus ardilosos embustes chamará a Russia sua Alliada no destino de a envolver n'huma desastrosa luta, em que sempre o ganho he perda, e a perda calamidade; mas tudo será em vão : o Ceo, e a Terra como máocommunados tem jurado já a sua fatal desgraça : a nova ordem

de revêzes, de infortunios, e de infelices acontecimentos, que huns a outros se vão enfiando, são precursôres, e mostrão com o dedo da evidencia qual será o fim da trágica scena que o espera : prestes se verá quebrado o Sceptro de Ferro, com que este Nero tem reinado sobre a França, e a Italia, e flagellado as mais Nações : a medalha da sua effigie, vista pelo inverso, passará a ser execravel na posteridade : n'humra palavra eu digo tudo, toda essa grandeza, com que a fortuna o elevou do pó da miseria até ás estrellas, desaparecerá das nossas vistas com a Dynastia da sua Familia, bem como se desvanece o denso fumo a qualquer sôpro de hum rijo vento.

Musas de Parnaso, dignas filhas de Jupiter, affinai as vossas Lyras, descei desse frondoso Pindo, em que adornais de flores as vossas formosas fronte, vinde, sim vinde entoar ao som do vosso harmonioso toque hymnos de louvor, e acções de graças á vizinha exaltação de hum Principe, que o Ceo tem guardado para o assentar sobre o Augusto Throno de seus Avós. Já está chegada, se me não engano, a suspirada Epoca, em que Luiz XVIII., espoliado por tantos tempos dos seus Direitos, ha de reinar entre os Francezes, bem como hum terno Pai na roda de seus Filhos. Sim, todos os esforços daquelle encarniçado Tigre, para não largar da mão o usurpado Sceptro, são baldados : a herança da Estirpe dos Pepinos, dos Carlos Magnos, e dos Clodoveos brevemente retornará a cahir em poder do novo Soberano, seu legitimo Senhor : a Inglaterra, a Hespanha, Portugal, a Áustria, unidos entre si, já marchão aos combates a submeter á sombra de seus triúnfantes Estandartes esses Exercitos de Ladrões, e salteadores no destino de darem á Europa toda a paz, a tranquillidade, a dita, e o prazer, de que ella sempre carecerá em quanto viver esse monstro da Corsega.

